



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Evaluation of the effectiveness of the FOCUS ADHD App in monitoring adults with attention-deficit/hyperactivity disorder
Autor	JÚLIA MARRONE CASTANHO
Orientador	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

Título: “Evaluation of the effectiveness of the FOCUS ADHD App in monitoring adults with attention-deficit/hyperactivity disorder”

Co-autora: Júlia Marrone Castanho (matrícula UFRGS 00302599)

Orientador: Luís Augusto Paim Rohde

Instituição: UFRGS, Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) afeta de 5 a 7% das crianças e adolescentes no mundo, estando relacionado com baixo rendimento escolar, maior desemprego, menor nível socioeconômico, maiores índices de acidentes e criminalidade. Além disso, muito pouco são os adultos que possuem acesso ao tratamento e menor ainda a proporção que continua com o tratamento após 12 meses. A adesão medicamentosa é um desafio a ser enfrentado no campo das doenças crônicas e, mais ainda, nesse transtorno por sua natureza. O objetivo do estudo foi avaliar a performance do aplicativo Focus TDAH em aumentar a aderência ao tratamento e o conhecimento acerca dessa patologia entre os pacientes, bem como determinar o impacto do incentivo financeiro nesse contexto. Foi aberta um chamamento público para os pacientes do Programa de Déficit de Atenção e Hiperatividade (HCPA), revisto critérios de inclusão e exclusão específicos, como idade, controle de comorbidades psiquiátricas, nível de sintomas e possibilidade de utilizar medicação para tratamento do transtorno durante o estudo. Os pacientes foram distribuídos em 3 grupos: grupo controle (apenas uso da medicação), grupo do aplicativo e grupo do aplicativo e desconto (se adesão de > 80% do aplicativo). Foram realizadas reavaliações dos sintomas com médico psiquiatra para ajuste de medicação e avaliação semanal de todos os pacientes com assistentes de pesquisa para verificar a adesão medicamentosa através do índice de posse de medicação (MRP). Foram aplicados também questionários de conhecimentos sobre TDAH e sobre o aplicativo. Não houve diferenças sociodemográficas significativas entre os grupos. Não houve diferença de adesão entre o grupo controle e o grupo em uso do aplicativo. Existiu maior aderência no início do estudo do grupo que possuía o desconto do que não possuía. Não houve diferença ao longo do tempo e entre os grupos em relação aos conhecimentos sobre TDAH.